



## BioNotícias

### O perigo por trás da beleza

Data: 14/02/2007

Fonte: EMBRAPA

Ronald Uchoa-USDA

Plantas ornamentais são grandes disseminadoras de ácaros que atuam como pragas agrícolas. Três novas espécies desses artrópodes, inéditas na literatura científica mundial, foram identificadas na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

A beleza e o colorido das plantas ornamentais fazem com sejam objetos de desejo da maior parte das pessoas. Seja no jardim, dentro de casa ou no trabalho, a verdade é que o ambiente se torna mais agradável e atraente com a presença dessas plantas, especialmente daquelas que possuem flores.

Entretanto, muitas vezes, por trás dessa beleza, escondem-se minúsculos inimigos, capazes de causar danos e se disseminar para outras plantas ornamentais e até culturas agrícolas. São os ácaros, que apesar de medirem cerca de 200 micrômetros (cada micrômetro equivale à milésima parte do milímetro), podem causar danos severos às plantas, pois se alimentam delas, sugando os conteúdos de suas células.



“Por isso, todo cuidado é pouco quando se trata do transporte de plantas ornamentais dentro e fora do Brasil”, alerta a pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, especialista em acarologia, Denise Návia. As plantas ornamentais são grandes disseminadoras desses microrganismos em todo o mundo e muitos deles atuam como pragas na agricultura.

Recentemente, Denise e a bolsista da Embrapa, Leticia Miranda, encontraram três novas espécies de ácaros, nunca antes descritas na literatura científica mundial. Os ácaros foram detectados em plantas ornamentais em viveiros no Distrito Federal, como resultado de projeto final de graduação de Leticia, que tinha como objetivo fazer o levantamento de ácaros em ornamentais nessa região.

#### Os novos ácaros

As três espécies são da família Eriophyidae, frequentemente encontrada em plantas ornamentais, e pertencem aos gêneros: Acaricalus, encontrado em Ipomoea purpúrea, uma planta conhecida popularmente como campainha, corriola ou bom-dia; Aculops, detectado em flamboyant (Delonix regia); e Porcupinotus, coletado em uma planta nativa da região central do Brasil: Avarema cochliacarpus, cujo nome popular é casca-basão.

As novas espécies de ácaros ainda não têm nome científico definido e estão sendo descritas com a ajuda do pesquisador da USP, Carlos Flechtmann, o maior especialista em sistemática de ácaros fitófagos (que atacam plantas) hoje no Brasil.

Denise afirma que por enquanto ainda não foram identificados danos causados por essas três novas espécies de ácaros nas plantas, mas que muitos desses artrópodes, que estão frequentemente associados a plantas ornamentais, são nocivos, podem transmitir fitovirose e se disseminam facilmente para outras espécies.

Por isso, a pesquisadora não se cansa de repetir que é necessário muito cuidado no trânsito de plantas ornamentais dentro e fora do Brasil. “É preciso estar alerta aos aspectos fitossanitários e consultar os órgãos competentes, como as secretarias municipais e estaduais de agricultura, antes de transportar plantas ornamentais de uma região para outra”, reafirma Denise.

Fernanda Diniz( Mtb 4685/89/DF)  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Contato: 61 34484769

 voltar

Para melhor visualização utilize o Internet Explorer 5.0 ou superior  
Copyright © 2003 - Revista Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Portal Biotecnologia.